

Pedágio na Anchieta-Imigrantes fica mais caro a partir de sábado

Pedágio na Anchieta-Imigrantes fica mais caro a partir de sábado

Reajuste também contempla postos de outras 16 concessionárias do Estado, incluindo a SPMar, responsável pelos trechos Sul e Leste do Rodoanel Mário Covas

THAINÁ LANA
thainalana@dgaabc.com.br

A partir deste sábado (1), o pedágio ficará mais caro em diversas rodovias e rodovias do Estado. Nas estradas que cortam os municípios do Grande ABC, o aumento varia entre 2% (mais baixo) a 12,5% (mais alto) – veja ao lado tabela com valores por passeio e eixo.

Quem for pegar estrada para viajar neste fim de semana, já deve incluir no cálculo dos custos o pedágio mais caro. Se for para a Baixada Santista, seja pela Anchieta ou pela Imigrantes, o novo valor será de R\$ 35,30.

Os novos preços foram definidos pela Artesp (Agência Reguladora de Transportes de São Paulo) e publicados ontem no Diário Oficial do Estado. O reajuste ocorre no contrato de 16 concessionárias, entre elas a Ecovias, responsável pelo SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes) e SPMar, que coordena os trechos Sul e Leste do Rodoanel Mário Covas.

Segundo a agência, os reajustes consideram a recomposição inflacionária nos últimos 12 meses (de junho de 2022 a maio deste ano) e estão baseados no IGPM (Índice Geral de Preços de Mercado) e no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), de acordo com cada contrato.

Além da correção, também foi autorizado reajuste extraordinário a 10 das 16 empresas, entre elas a Ecovias,



ALTA. Novos valores começam a valer a partir de 1º de julho; sentido Baixada Santista custará R\$ 35,30

que acrescentou na tarifa mais R\$ 0,10 centavos por praça de pedágio.

“Os novos valores visam mitigar o impacto de desequilíbrios econômico-financeiros em contratos de delegação de serviços públicos”, justificou a concessionária.

Este é o segundo aumento em menos de um ano. A alta anterior ocorreu em dezembro de 2022, em 18 concessionárias de rodovias paulistas. Na ocasião, o reajuste visava a reposição das perdas inflacionárias ocorridas no período de 12 meses – entre junho de 2021 e maio de 2022.

O aumento do ano anterior, previsto em contrato, era para ser aplicado no primeiro dia de julho de 2022, porém,

um dia antes, em 30 de junho, o ex-governador, então pré-candidato à reeleição, havia anunciado o congelamento dos pedágios como forma de tentar conter a alta dos preços, principalmente dos combustíveis.

IMPACTOS

Com a alta no valor das tarifas, o economista Ricardo Mello cita que além do valor total que irá impactar diretamente a população que acessa as estradas, a mudança também pode impactar o setor de logística.

“Pode existir um pequeno aumento de custo no que é transportado nas estradas. O Brasil tem uma malha rodoviária focada no transporte

rodoviário, e esse crescimento tributário pode gerar impacto também no aumento de produtos”, diz.

Porém, o especialista des-

NOVOS VALORES

Passo e por eixo

	Valor antigo	Novo valor	Varição
ECOVIAS			
▼ Via Anchieta			
Riacho Grande	R\$ 33,80	R\$ 35,30	4,4%
▼ Imigrantes			
Piratininga	R\$ 33,80	R\$ 35,30	4,4%
Diadema (bloqueio)	R\$ 2,40	R\$ 2,70	12,5%
Eldorado (bloqueio)	R\$ 4,80	R\$ 4,90	2%
Bastistini	R\$ 7,60	R\$ 8,10	6,5%
▼ Córrego D. Rangeloni			
Santos	R\$ 15,80	R\$ 16,50	4,4%
São Vicente	R\$ 9,20	R\$ 9,70	5,4%
SPMAR			
▼ Rodoanel Trecho Sul			
Em todas as praças	R\$ 4,30	R\$ 4,50	4,6%
▼ Rodoanel Trecho Leste			
Em todas as praças	R\$ 3,30	R\$ 3,40	3%

Fonte: Artesp e SPMar

Agência, Estado de São Paulo

taca que o reajuste anual do IPCA, utilizado pela maioria das concessionárias como base para mudança das tarifas, fechou abaixo de 4%.

“Acaba não sendo um percentual tão elevado, apesar de impactar diretamente na vida do consumidor”, finaliza Mello.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1